

## Museu de Ciências Naturais de Guarapuava-PR

O Museu de Ciências Naturais de Guarapuava, Paraná, vinculado ao *Campus Cedeteg*, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO-PR, foi inaugurado em 1997 e revitalizado em 2016, e está instalado no Parque Municipal das Araucárias.

O Museu já recebeu, desde sua inauguração, mais de trezentos mil visitantes, dentre estudantes, professores, turistas e público em geral, advindos de várias localidades, e é um espaço de importante oportunidade para conhecermos um pouco da nossa história.

O Museu leva o nome de dois grandes pesquisadores do cenário nacional e internacional, os quais, por muitas décadas, desenvolveram um gigantesco trabalho na Área de Ciências Naturais, que culminou em admiráveis acervos. Referimo-nos ao Professor Doutor João José Bigarella, que recebeu a medalha de Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, foi geólogo, geógrafo, geomorfólogo, engenheiro químico e professor universitário; e ao Senhor Hipólito Schneider, autodidata, entomólogo, sem diploma, mas com um conhecimento estratosférico e, por isso, merecedor também do título de professor. Ambos nos apresentaram com um legado incalculável e nos enchem de orgulho e admiração.

Independentemente de qual fosse a condição atmosférica, sol escaldante, chuva, frio e horário, se manhã, tarde, noite ou madrugada, a coleta do material de pesquisa do Senhor Hipólito acontecia e a sua dedicação e amor pelo trabalho eram contagiantes. Mostrava seu trabalho e orientava os interessados sobre como fazer uma classificação: família, gênero... e assim por diante. O Senhor Hipólito comentava que, no início de sua carreira, ser pesquisador era muito difícil, e que chegou a esperar mais de um ano para ter uma resposta de outros pesquisadores estrangeiros, como, por exemplo, os da Europa. Além disso, havia muitas dificuldades para adquirir os alfinetes entomológicos, material imprescindível em seu trabalho, os quais eram importados. O cuidado e o capricho com a caligrafia na identificação era uma verdadeira obra de arte no trabalho desse pesquisador.

Na década de 90, após um período bastante chuvoso em Curitiba, parte do acervo do Professor Doutor João José Bigarella foi afetada. Diante disso, e após tratativas com o pesquisador, com o apoio do Professor Mauricio Camargo Filho, do Departamento de Geografia, *Campus Cedeteg*, da UNICENTRO-PR, o acervo foi transportado para Guarapuava e, em seguida, com muito trabalho e dedicação, recuperado por uma equipe de colaboradores.

Diante dessas considerações refletimos, portanto: O que o espaço do Museu de Ciências Naturais de Guarapuava representa? Qual é a sua dimensão? Trata-se de mais de um século de trabalho, coleta, registro, pesquisa, análise, que constitui um banco de dados importante, que gera uma gama imensa de informações, originárias dos acervos dos pesquisadores donatários. O Museu de Ciências Naturais de Guarapuava é resultado de muita dedicação, determinação, persistência e carinho, ou seja, é um grande legado, que está à disposição de toda a comunidade científica ou não científica.

Os pesquisadores João José Bigarella e Hipólito Schneider contribuíram de forma significativa em todos os campos científicos e nos apresentaram com suas heranças imensuráveis de conhecimento.

Professor Dr. Luiz Gilberto Bertotti  
Editor Chefe da Revista *Ambiência/Unicentro*